

Tabela 8 – Lista de verificação de apoio à realização de uma inspeção SEVESO (SGSPAG).

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<p>I. Política de prevenção de acidentes graves (PPAG) envolvendo substâncias perigosas</p>	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, a): <i>A política de prevenção de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas é definida por escrito e inclui os objectivos e princípios de acção gerais fixados pelo operador, relativos ao controlo dos riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas. Esses princípios e objectivos devem ser proporcionais ao risco do estabelecimento.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: <i>Política da SST (4.2) e Política Ambiental (4.2)</i></p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A organização definiu uma PPAG específica do estabelecimento? • A PPAG encontra-se formalizada em documento escrito, assinado e homologado pela gestão de topo? • A PPAG foi elaborada no prazo previsto para a apresentação da notificação? • Existem procedimentos especificados para revisão e actualização da política de gestão? • Como é garantida a disponibilização da PPAG à APA, IGAOT ou ECL, sempre que solicitada por estas entidades? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar o documento da PPAG. O documento da PPAG deve encontrar-se assinado e homologado pela Direcção. • Solicitar e analisar os procedimentos especificados para revisão e actualização da PPAG • Verificar a existência de registos de disponibilização da PPAG à APA, IGAOT e/ou ECL sempre que solicitada por estas entidades.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem evidências da Direcção do estabelecimento estar directamente implicada no desenvolvimento, implementação e revisão da PPAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os elementos demonstrativos apresentados pelo operador (comunicados internos, actas de reuniões, revisões ao SGSPAG, etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • O âmbito do SGSPAG encontra-se definido? Engloba a totalidade do estabelecimento abrangido pelo DL 254/2007? • A PPAG definida tem em conta os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> - É adequada à actividade do estabelecimento? - É coerente com todos os possíveis riscos de acidentes graves que possam ocorrer no estabelecimento? - Estabelece que a responsabilidade pela gestão da segurança cabe a toda a organização? - Inclui o compromisso de cumprimento da legislação aplicável e de melhoria contínua, no que diz respeito à actuação e desempenho em 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os elementos referidos no documento da PPAG com a realidade do estabelecimento. • Examinar o conteúdo da PPAG no que diz respeito ao ambiente e aos riscos de acidentes graves significativos associados. • Solicitar procedimentos e evidências que garantam o cumprimento da legislação aplicável e de melhoria contínua.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<p>matéria de segurança industrial e prevenção de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas?</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A PPAG é coerente com outras políticas definidas ao nível do estabelecimento e/ou Grupo? • Como se encontram articulados o SGSPAG com o sistema de gestão geral do estabelecimento? 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a existências de outros sistemas de gestão e respectivos referenciais, incluindo referenciais internos do Grupo ou sector. • Examinar a organização definida pelo operador no estabelecimento. • Solicitar outras políticas definidas ao nível do estabelecimento e/ou Grupo (Qualidade, Ambiente, SST, etc.). Analisar a integração das políticas existentes.
<ul style="list-style-type: none"> • A PPAG definida integra os princípios orientadores divulgados no <i>site</i> da APA? • A PPAG, definida pela Direcção, visa garantir um nível elevado de protecção do homem e do ambiente? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar o conteúdo da PPAG no que diz respeito ao ambiente e aos riscos de acidentes graves significativos associados. <p>Nota: A PPAG deve contemplar e reflectir os objectivos e princípios de actuação gerais, estabelecidos pelo operador, em relação ao controlo dos riscos de acidentes graves, no que diz respeito aos elementos contemplados no Anexo III do DL n.º 254/2007, com o objectivo de garantir um nível elevado de protecção do homem e do ambiente. Nos estabelecimentos SEVESO de nível superior de perigosidade (Cap. IV do DL n.º 254/2007), a PPAG faz parte do relatório de segurança do estabelecimento, pelo que esta é avaliada, com carácter prévio e independente ao processo de inspecção, pela autoridade competente (APA).</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Quais são os objectivos e os princípios de acção gerais fixados pela PPAG, relativamente aos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> - Organização e pessoal; - Identificação e avaliação dos riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas; - Controlo operacional; - Gestão das modificações; - Planificação para emergências; - Monitorização de desempenho; - Auditoria e revisão. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Como o operador promove a implementação da PPAG? • Encontram-se disponíveis os recursos indispensáveis para a implementação do SGSPAG (recursos humanos, aptidões específicas, infraestruturas, recursos tecnológicos e financeiros)? • A PPAG originou a definição de objectivos específicos com indicadores qualitativos e/ou quantitativos e metas (ex: plano de acção)? • Encontra-se estabelecido um ou mais planos de acção com: <ul style="list-style-type: none"> - As acções e medidas precisas/exactas? - Os prazos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a implementação da PPAG e SGSPAG. • Objectivos da PPAG (documentados) e documentação associada (ex. planos de acção, procedimentos e registos relativos ao acompanhamento dos planos de acção).

<p align="center">QUESTÕES CHAVE</p>	<p align="center">ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Os meios e recursos? - Os objectivos enumerados e quantificáveis encontram-se definidos? • Como o operador controla a aplicação da PPAG? • Quais são as disposições definidas para controlar/acompanhar a aplicação da PPAG? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Como é divulgada a PPAG junto das partes interessadas internas e externas à organização? • De que modo o SGSPAG assegura que os destinatários são efectivamente informados? • E que as mensagens são compreendidas? • Como é que se encontra organizada a comunicação interna no que diz respeito à prevenção dos riscos de acidentes graves? • Como se encontram os princípios e objectivos da PPAG formalizados (em que suporte) na comunicação interna? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar como é difundida a PPAG: registos de comunicação interna e externa (ex. disponibilização na página na internet, distribuição de um folheto). • Analisar os suportes de comunicação com as partes envolvidas na prevenção de riscos de acidentes graves. • Através de entrevistas o inspector poderá verificar se existe o conhecimento generalizado da PPAG e dos objectivos definidos e se estes são seguidos no dia-a-dia.
<ul style="list-style-type: none"> • Quem são os intervenientes envolvidos na elaboração da comunicação? • Quais são os suportes utilizados? • Qual a frequência das acções de comunicação? • Quais são os indicadores mantidos em matéria de resultados? • A organização contempla, ao longo da sua hierarquia, as questões colocadas pelo pessoal? Quais são as ferramentas, os meios utilizados? • Encontram-se previstos meios ou disposições que permitam ao pessoal se expressar sem receios? • Como se encontra organizada a comunicação entre os diferentes serviços (comunicação transversal)? • Como se encontram associadas as empresas prestadoras de serviço, no sistema de gestão de segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os elementos demonstrativos apresentados pelo operador. • A PPAG deve ter em consideração os contributos das pessoas que trabalham no esbalecimento ou em seu nome.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<p>II. Organização e Pessoal</p>	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.i): <i>Funções e responsabilidades do pessoal envolvido na gestão dos riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas a todos os níveis da organização. Identificação das necessidades de formação desse pessoal e organização dessa formação. Participação do pessoal, incluindo subcontratados a operar no estabelecimento.</i></p> <p>Relação com requisitos da norma OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001: <i>Estrutura e responsabilidade (4.4.1), Formação, sensibilização e competência (4.4.2) e Consulta e comunicação (4.4.3);</i></p> <p>Relação com requisitos das normas NP EN ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007: <i>Recursos, atribuições, responsabilidades e autoridade (4.4.1), Competência, formação e sensibilização (4.4.2) e Comunicação (OHSAS 18001:2007: participação e consulta) (4.4.3).</i></p>	
<p>Tema: Organização</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a organização em matéria de segurança e prevenção de acidentes graves (PAG)? <ul style="list-style-type: none"> - Existe uma estrutura funcional própria para a gestão da segurança /PAG? - Qual o conteúdo das suas missões? - Como é que se articulam as missões dessa estrutura com outras entidades, tendo em conta a PAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar o referencial do operador onde é definida a estrutura organizacional. • Examinar as missões atribuídas nessa estrutura. • Analisar organigramas, gerais e específicos para a segurança/PAG, e o modo como se relacionam com a restante estrutura do estabelecimento. • Articulação e funcionamento da estrutura com outros serviços implicados na PAG.
<ul style="list-style-type: none"> • Se tal estrutura não se encontrar descrita, como o operador: <ul style="list-style-type: none"> - Garante a aplicação da PPAG definida? - Assegura a coerência e a pertinência da PPAG em matéria de segurança? - Permite à Direcção ter uma visão transversal dos aspectos ligados à segurança? - Efectua a compilação de informação e de problemas detectados? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar documentos (actas de reuniões, fichas de informação, etc.) que possam ilustrar a organização em matéria de segurança e, especificamente, em matéria de prevenção de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas.
<ul style="list-style-type: none"> • Existe um responsável máximo, qualificado, com autoridade e/ou acesso à Direcção do estabelecimento, designado para: <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar que são estabelecidos, implementados e mantidos os procedimentos do SGSPAG; 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de funções (ex. manual de funções). • Evidências de reuniões periódicas entre a Direcção e o pessoal responsável em termos de segurança/PAG (actas, registos, etc.).

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Informar a Direcção sobre o desempenho do SGSPAG e necessidades de melhoria; - Assegurar que os canais de comunicação estabelecidos são adequados ao estabelecimento. 	
<ul style="list-style-type: none"> • A organização permite, na sua hierarquia, o conhecimento das questões colocadas pelo pessoal e dos problemas detectados no terreno? Quais são as ferramentas e os meios utilizados? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar as ferramentas apresentadas pelo operador. • Examinar casos demonstrativos.
<ul style="list-style-type: none"> • Foram identificadas situações que possam gerar conflito/interferência com a gestão da segurança/PAG? <ul style="list-style-type: none"> - Se sim, quais as medidas adoptadas para prevenir a ocorrência destas situações? - Como e quem é responsável pela decisão das acções a adoptar? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar procedimentos e/ou descrições de funções.
<ul style="list-style-type: none"> • A estrutura responsável pelas funções relativas à gestão da segurança/PAG encontra-se dotada dos meios humanos e materiais necessários ao desenvolvimento das actividades? 	
<p>Tema: Funções e Responsabilidades do pessoal</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • As funções e responsabilidades do pessoal, em matéria de segurança/PAG, encontram-se claramente definidas a todos os níveis da organização? • As funções e responsabilidades, bem como as relações e interdependências, encontram-se formalizadas nos documentos chave (ex. organigramas, notas da organização), na descrição de funções do pessoal e nos documentos operacionais? • Existe uma estrutura de gestão especificada e responsabilidades especificadas em matéria de segurança/PAG? As relações e interdependências dos vários elementos encontram-se claramente definidas? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os organigramas em matéria de segurança/PAG. • Documento com indicação das funções e competências inerentes aos vários níveis hierárquicos, na perspectiva da segurança/PAG. • Analisar os documentos operacionais e comparar as responsabilidades definidas nestes com: <ul style="list-style-type: none"> - A descrição de funções; - Os planos individuais de formação; - Os documentos chave do operador em matéria de organização. • Verificar se as relações e interdependências dos vários elementos e níveis hierárquicos encontram-se claramente definidas.
<ul style="list-style-type: none"> • As funções e responsabilidades definidas cobrem todos os níveis da organização? 	<ul style="list-style-type: none"> • Descrição de funções do pessoal (examinar o conteúdo dos postos em diferentes níveis hierárquicos).
<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal foi informado sobre a estrutura organizacional de gestão da segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal envolvido está ciente das suas funções e responsabilidades? 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas com pessoal envolvido.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • A organização e procedimentos correspondentes, são coerentes com a organização e os procedimentos em matéria de formação? <ul style="list-style-type: none"> - As funções e responsabilidades relativas à segurança/PAG estão claramente definidas? - A distribuição das funções e responsabilidades é coerente com nível hierárquico do pessoal? - Encontra-se definida a qualificação necessária para exercer estas funções? - Encontram-se definidos os requisitos prévios exigidos ao pessoal (títulos, experiência e conhecimentos) assim como os que devem ser adquiridos mediante formação própria? - Os requisitos definidos asseguram que o pessoal dispõe de conhecimentos, aptidões e experiência suficiente para assumirem as suas funções e responsabilidades? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar a coerência da organização relativamente à formação. • Examinar os organigramas correspondentes. • Para qualquer operador, verificar/analisar a adequação da função ocupada com os diferentes organigramas e com o plano de formação individual. <p>Nota: O inspector deverá comprovar que foram identificados todos os postos de trabalho que assumam funções relacionadas com a segurança/PAG do estabelecimento (desde a Direcção ao nível operacional). Em particular, deverão ser asseguradas, pelo menos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A provisão de medidas para o desenvolvimento e implementação da PPAG e/ou do SGSPAG; - Coordenação da implementação do SGSPAG e relatório à Direcção; - Identificação do perigo, avaliação e controlo do risco de acidentes graves; - Consciencialização do pessoal sobre o risco de acidentes graves e cumprimento da PPAG; - Identificação, registo e acompanhamento das acções correctivas e melhorias; - Controlo de situações normais e anormais, incluindo as emergências; - Identificação das necessidades de formação, planificação de actividades de formação e avaliação da sua eficácia; - Novas instalações e modificações nas existentes; - Investigação de acidentes e incidentes; - Implementação e controlo dos sistemas de prevenção e controlo de acidentes graves; - Controlo e planificação de auditorias e revisões; - Gestão de compras e contratações.
<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal designado, e os seus substitutos, têm a qualificação adequada ao posto de trabalho que desenvolve/ocupa, principalmente no que diz respeito aos postos de trabalho chave, para a segurança/PAG ? 	<ul style="list-style-type: none"> • Comprovar a coerência entre os requisitos exigidos em cada posto de trabalho e o perfil do pessoal que o ocupa, através de registos de formação, entrevistas, etc. <p>Nota: O inspector deve averiguar os postos de trabalho chave, do ponto de vista da segurança, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Responsável de Segurança/PAG; - Pessoal operacional e de manutenção; - Pessoal que assume responsabilidades em situações de emergência.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • É assegurada a coerência com os diferentes procedimentos mencionados no anexo III do DL 254/2007? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação através dos procedimentos, dos documentos operacionais dos diferentes pontos do anexo III do DL 254/2007.
<ul style="list-style-type: none"> • Relativamente aos operadores, é tido em conta um sistema para habilitar o pessoal interveniente nas operações que possam estar na origem de acidentes graves? <ul style="list-style-type: none"> - Se sim, quais são os procedimentos correspondentes? - Se não, quais são as disposições equivalentes que se encontram definidas e que são tidas em conta? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os procedimentos/documentos do operador. • Analisar a coerência entre os elementos dos estudos de risco, a organização e os procedimentos relativos à planificação das situações de emergência, o controlo da exploração e os organigramas relativos às funções e responsabilidades.
<p>Tema: Competência e Formação</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Qual a organização tida em conta por parte do operador, no que concerne à formação na temática de prevenção de risco de acidentes graves? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de formação do estabelecimento. • Examinar os procedimentos gerais de formação/treino especificados. • Examinar os registo das formações efectuadas e das respectivas avaliações.
<ul style="list-style-type: none"> • Como são elaborados os planos de formação em matéria de prevenção de risco de acidentes graves? • Existe um procedimento para identificação das necessidades de formação em matéria de PAG? Envolve a identificação das necessidades de formação dos trabalhadores internos e externos? • O plano de formação inclui formação inicial e periódica? • Como são contempladas as necessidades de formação identificadas na análise pós acidente/incidente? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de formação do estabelecimento (identificação das necessidades de formação em matéria de PAG). • Examinar o plano/programa de formação, incluindo os conteúdos programáticos. • Verificar se na identificação das necessidades de formação e, posteriormente, no plano de formação definido, são consideradas as seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> - Alterações de postos de trabalho ou de funções; - Alterações dos processos; - Novos produtos; - Novas instalações ou modificações nas existentes; - Aquisição de novos equipamentos, em especial os críticos para a segurança; - Novos procedimentos, em especial os que dizem respeito a operações, manutenção e situações de emergência. - Novos colaboradores, incluindo prestadores de serviços integrados nas instalações.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se a formação é coerente com o definido para a gestão das modificações. • Verificação de casos concretos, como por exemplo verificar a formação teórica e prática das diversas equipas formadas no âmbito da emergência.
<ul style="list-style-type: none"> • Os planos ou acções de formação em matéria de segurança/PAG englobam: <ul style="list-style-type: none"> - Novos trabalhadores - Pessoal temporário - Estagiários - Prestadores de serviços e subcontratados, nomeadamente os que operam no estabelecimento. • Essas acções de formação são ministradas ao pessoal envolvido na: <ul style="list-style-type: none"> - Afectação de recursos, incluindo recursos humanos, para o desenvolvimento e implementação do SGSPAG? - Acções com vista a assegurar a tomada de conhecimento dos perigos por parte do pessoal e o cumprimento da PPAG do operador? - Realização de análises de risco? - Elaboração de procedimentos relativos à PAG? - Identificação das necessidades de treino/formação, disponibilização de formação e avaliação da sua eficácia; - Controle de situações anormais incluindo emergências; - Análise de acidente/incidente? - Condução de auditorias? - Identificação, registo e acompanhamento de acções correctivas ou de melhoria? - Coordenação da implementação do SGSPAG e relato à Direcção? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os elementos apresentados pelo operador. • Verificar se o operador garante que qualquer pessoa que execute tarefas para o estabelecimento ou em seu nome, que possa ter impacto no SGSPAG, é competente com base numa adequada escolaridade, formação ou experiência. Efectuar esta verificação considerando pessoal mais relevante/fundamental em termos de PAG.
<ul style="list-style-type: none"> • Como é que o operador garante que a formação ministrada aos subcontratados/prestadores de serviço envolvidos na área da segurança/PAG, é adequada? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os procedimentos correspondentes, verificar com o auxílio de casos demonstrativos.
<ul style="list-style-type: none"> • A formação ministrada é coerente com as competências, funções e responsabilidades definidas? • De um modo geral, como é que o operador selecciona o pessoal com papel interveniente em matéria de segurança/PAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação por entrevistas com o pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> • O pessoal envolvido é associado na elaboração dos planos de formação? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação por entrevistas com o pessoal.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Como é garantida a competência dos formadores? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de formação do estabelecimento. • Examinar alguns casos (registos de formação).
<ul style="list-style-type: none"> • Quem assegura o acompanhamento dos planos de formação individuais? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar juntamente com a descrição de funções e responsabilidades.
<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a frequência da revisão dos planos de formação? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação dos planos de formação individuais.
<ul style="list-style-type: none"> • O conteúdo da formação envolve aspectos de carácter geral e formação específica do posto de trabalho? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se a formação, geral e/ou específica, engloba os seguintes aspectos adaptados a cada posto de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> - PPAG, objectivos definidos e SGSPAG; - Riscos de acidentes associados aos postos de trabalho; - Modos de actuação em caso de emergência; - Equipamentos de protecção individual; - Normas de conduta.
<ul style="list-style-type: none"> • A formação permite avaliar os conhecimentos adquiridos (particularmente em matéria de segurança/PAG)? • Como é avaliada a eficácia da formação? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o procedimento de formação da organização (avaliação da formação e da sua eficácia). • Analisar algumas acções de formação relevantes para a PAG e respectiva avaliação da eficácia (registos associados).
<ul style="list-style-type: none"> • Como são integradas nos planos de formação as metodologias e os resultados das análises de riscos realizadas? • Os procedimentos de identificação e avaliação de riscos de acidentes graves são coerentes com os planos de formação? • Encontra-se estabelecida a correspondência entre as operações significativas para a segurança/PAG e as necessidades de formação? 	<ul style="list-style-type: none"> • Se o operador possuir uma lista das operações importantes/significativas para a segurança, compará-la com a formação ministrada aos funcionários associados a essas operações. • Comparação entre as operações para as quais se realizam estudos de risco e a formação dos operadores responsáveis por estas operações.
<ul style="list-style-type: none"> • O operador mantém registos relativos à qualificação, formação e experiência do pessoal? 	<ul style="list-style-type: none"> • Consultar os registos e verificar se deles consta: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do trabalhador; - Data de admissão; - Formação e experiência prévias; - Actividades para as quais está qualificado; - Ciclos de formação recebidos; - Mudanças de postos de trabalho.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
Tema: Comunicação e participação do pessoal	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se definida uma sistemática que garanta uma comunicação eficaz, quer interna, quer externa, em todos os níveis do estabelecimento? • Os canais de comunicação encontram-se definidos em todos os níveis do estabelecimento? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o procedimento de comunicação da organização. • Verificar se o procedimento se encontra implementado, nomeadamente se os canais de comunicação definidos (ex. folhetos, circulares, reuniões) estão operacionais e funcionam. • Verificar, através de entrevistas, o conhecimento generalizado: <ul style="list-style-type: none"> - da PPAG, - dos objectivos definidos, - das respectivas funções e responsabilidades, - das consequências de não cumprimento, - dos benefícios em termos de segurança e desempenho individual. • Em termos de comunicação externa, verificar o cumprimento das obrigações legais decorrentes do DL 254/2007 em termos de comunicação externa. Verificar prazos e entidades a contactar.
<ul style="list-style-type: none"> • Os canais definidos permitem a troca de comunicação entre diferentes turnos de trabalho e recolher propostas e sugestões feitas pelos mesmos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar registos associados e realizar entrevistas ao pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se definido um mecanismo para a documentação e análise das comunicações realizadas pelo pessoal, relativas a sugestões de melhoria, anomalias ou defeitos detectados no sistema de gestão? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar registos associados e realizar entrevistas ao pessoal.
III. Identificação e Avaliação dos Riscos de Acidentes Graves	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.ii): <i>Identificação e avaliação dos riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas—adopção e implementação de procedimentos para identificação sistemática dos riscos de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas que possam surgir em condições normais e anormais de funcionamento e avaliação da probabilidade de ocorrência desses acidentes e da sua gravidade.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: Planeamento para a identificação dos perigos, e para a avaliação e controlo dos riscos (4.3.1) e Aspectos Ambientais (4.3.1)</p>	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Quais os procedimentos existentes para a identificação periódica e sistemática dos perigos e avaliação dos riscos associados à presença de substâncias perigosas, numa perspectiva da PAG? • Quais os procedimentos para identificar as medidas adequadas de prevenção e/ou mitigação dos riscos de acidentes graves? • A metodologia é aplicável e ajustável às várias fases do ciclo de vida do estabelecimento, incluindo a concepção do projecto, o funcionamento normal e anormal (acidentes, alterações, etc) e o desmantelamento? • Esta sistemática define os critérios para: <ul style="list-style-type: none"> - A aplicação de uma metodologia de análise de riscos? - A selecção da equipa que realiza esta análise? - A identificação dos recursos necessários? - A periodicidade/calendário da análise de riscos? - A selecção das técnicas a utilizar para efectuar a análise e avaliação dos riscos? • O operador avalia o nível de probabilidade e de gravidade associado aos riscos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar o(s) procedimento(s) documentado(s) para a identificação periódica e sistemática de perigos, avaliação dos riscos de acidentes graves e identificação das medidas de prevenção e/ou mitigação adequadas. • Analisar os registos associados (registos da aplicação da metodologia, planos e outros registos das medidas de prevenção e/ou mitigação identificadas, etc). • Verificar a definição de critérios nos procedimentos existentes. • Avaliar a metodologia definida e aplicada na identificação de perigos e na avaliação e controlo dos riscos. Esta metodologia deve garantir a identificação constante de novas fontes potenciais de perigo e pode ser do tipo: <ul style="list-style-type: none"> - <i>What if;</i> - <i>Check list;</i> - <i>HAZOP</i> (Hazard and Operability Study); - <i>FMEA</i> (Failure Mode and Effects Analysis); - Árvore de Acontecimentos. • Verificação da qualificação do pessoal associado à aplicação das metodologias utilizadas na análise de riscos.
<ul style="list-style-type: none"> • O operador consegue evidenciar a colocação em prática da metodologia de identificação dos perigos e avaliação de riscos? • As análises de riscos realizadas encontram-se documentadas? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os registos associados. Verificar a coerência com os elementos dos estudos de riscos. • Analisar os relatórios de análise de riscos e verificar se incluem a seguinte informação: <ul style="list-style-type: none"> - Descrição do processo analisado; - Identificação dos perigos das instalações; - Análise sistemática dos riscos e dos elementos críticos de segurança; - Conclusões extraídas da análise; - Relação das medidas preventivas existentes (e previstas) para reduzir o risco de acidente e mitigação das suas consequências; as medidas adoptadas (a adoptar) encontram-se descritas e justificadas?
<ul style="list-style-type: none"> • O operador procedeu de forma suficientemente exaustiva na identificação dos perigos e avaliação dos riscos e das suas 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se na identificação dos perigos e avaliação dos riscos de acidentes graves são tidos em conta os seguintes aspectos:

<p style="text-align: center;">QUESTÕES CHAVE</p>	<p style="text-align: center;">ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS</p>
<p>consequências, de modo a preveni-los, e que determinar as medidas apropriadas para reduzir as suas consequências?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais são os casos de funcionamento, normal e anormal, tidos em conta? 	<ul style="list-style-type: none"> - A análise de riscos de novas instalações, equipamentos, processos, substâncias ou a modificação das existentes; - A análise inicial dos riscos para as instalações existentes que não tenham sido analisadas no passado; - Experiências adquiridas nos campos relevantes do projecto (engenharia, desenho, operação, manutenção, segurança, etc.); - Todas as substâncias, produtos, reacções e fontes de perigo, incluindo as fontes externas; - Falhas técnicas e de funcionamento dos equipamentos críticos para a segurança; - Falhas de contenção; - Parâmetros de processo fora dos limites fixados/estabelecidos; - Factores humanos; - Riscos derivados de actividades desenvolvidas durante a implantação do estabelecimento; - Riscos associados a factores externos (riscos de origem natural, ex. sismos, inundações, etc.; Transporte); - Intervenções não autorizadas; - Elementos na envolvente susceptíveis de ser afectados (pessoas, bens e ambiente); - Falhas previstas nos sistemas auxiliares (abastecimento eléctrico, de água, de ar, etc.); - Todas as fases de operação (arranque, operação normal, paragens, cargas e descargas, transporte no interior do estabelecimento, emergências, manutenção, cessação da actividade, etc.); - Causas relacionadas com o desenho, construção e gestão da segurança (erros de desenho, procedimentos operacionais, modificações de processos e equipamentos inadequados, falhas no sistema de autorizações de trabalho, etc.); - Resultados dos processos de investigação de acidentes/incidentes ocorridos no estabelecimento, ou em instalações similares, assim como das auditorias e inspecções prévias; - Possibilidade de efeito dominó entre as instalações, assim como entre

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a articulação entre a organização, os procedimentos de identificação e a elaboração de estudos de risco? 	<p>distintos estabelecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar a coerência com os elementos dos estudos de riscos.
<ul style="list-style-type: none"> • Verifica-se um reflexo dos resultados da metodologia na definição e implementação do SGSPAG, nomeadamente ao nível de: <ul style="list-style-type: none"> - objectivos, - competências do pessoal, - procedimentos operacionais, - procedimentos de gestão de modificações, - planeamento de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a coerência entre o resultados da análise de riscos do estabelecimento e a organização, os métodos utilizados e os procedimentos do SGSPAG definido, nomeadamente no que diz respeito a: <ul style="list-style-type: none"> - objectivos e planos de acção; - organização e pessoal; - controlo operacional; - gestão das modificações; - planificação para emergências.
<ul style="list-style-type: none"> • A análise dos estudos de risco conduz à verificação dos equipamentos e parâmetros importantes para a segurança? • A lista de equipamentos e parâmetros importantes para a segurança é mantida actualizada? • No caso de não existir tal lista, como são diferenciados os equipamentos e parâmetros importantes para a segurança dos restantes, particularmente no que diz respeito ao acompanhamento da exploração e sua manutenção? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os elementos justificativos do operador (ex. listas de equipamentos e parâmetros, planos de controlo de equipamentos críticos, listas de verificações correspondentes, etc).
<ul style="list-style-type: none"> • Como é que a experiência interna e externa adquirida é contemplada na elaboração dos procedimentos para a identificação sistemática dos perigos e avaliação dos riscos de acidentes graves? • A probabilidade de ocorrência dos acidentes é reavaliada após a ocorrência de um acidente? Como? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento de identificação de perigos e avaliação de riscos • Verificar das acções correctivas preconizadas face à experiência adquirida nos domínios relacionados. • Verificar os registos de acidentes e verificar a coerência com o resultado da análise de riscos.
<ul style="list-style-type: none"> • Como é que tem início a revisão dos estudos de risco? • Os resultados da revisão integram um plano de acções (caso seja necessário)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos demonstrativos fornecidos pelo operador. • Avaliar a identificação de situações tipo que justifiquem uma revisão ou nova avaliação de risco e as suas implicações (plano de acções).

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<p>IV. Controlo Operacional</p>	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.iii): <i>Adopção e implementação de procedimentos e instruções para o funcionamento em condições de segurança, incluindo operações de manutenção, processos, equipamento e paragens temporárias.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: <i>Requisitos legais e outros requisitos (4.3.2), Documentação (4.4.4), Controlo dos documentos (4.4.5), Controlo operacional (4.4.6), Gestão/Controlo dos registos (4.5.3/4.5.4)</i></p>	
<p>Tema: Segurança na Operação</p>	
<ul style="list-style-type: none"> O operador possui as autorizações e licenças necessárias à instalação do estabelecimento e ao desenvolvimento das suas actividades? 	<ul style="list-style-type: none"> Solicitar para as instalações seleccionadas, e de acordo com o aplicável: <ul style="list-style-type: none"> Licença da actividade, obra e funcionamento; Licença de exploração da instalação. <p>Nota: O inspector deverá verificar o cumprimento da legislação aplicável, assim como as demais condições impostas pela administração. Deverá ainda comprovar a correspondência entre as licenças existentes e as instalações/actividades desenvolvidas no estabelecimento.</p>
<ul style="list-style-type: none"> O operador cumpre os regulamentos de segurança industrial aplicáveis ao seu estabelecimento? 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar a conformidade com as especificações técnicas definidas nos regulamentos de segurança industrial aplicáveis. Analisar os elementos demonstrativos fornecidos pelo operador. <p>Nota: O inspector deve verificar a segurança técnica das instalações e equipamentos existentes no estabelecimento, particularmente naqueles equipamentos críticos em que tenham sido instalados como medidas de controlo e mitigação de acidentes graves.</p> <p>No Anexo II deste guia apresentam-se os regulamentos e disposições susceptíveis de afectar o estabelecimento em termos de PAG. Alguns dos aspectos que definem estes regulamentos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Âmbito de aplicação; Condições e requisitos administrativos ou técnicos requeridos; Documentação e trâmites de autorização; Documentação associada à manutenção, revisões e inspecções; Condições de projecto e desenho de construção de infra-estruturas e

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<p>instalações e equipamentos (disposição, distancias, protecções, materiais, dimensões, etc.), que são obrigatórios, com indicação de valores mínimos ou máximos obrigatórios.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Normas de cumprimento obrigatório.
<ul style="list-style-type: none"> • Quais são os procedimentos e as instruções elaboradas pelo operador de modo a garantir a exploração em condições de segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem dos procedimentos/instruções de trabalho adoptadas pelo operador relativamente às várias actividades desenvolvidas no estabelecimento, tanto em condições normais como anormais de funcionamento. Seleccionar os relevantes na perspectiva da PAG. • Analisar os procedimentos/instruções de trabalho mais relevantes na perspectiva da PAG.
<ul style="list-style-type: none"> • Qual é a organização definida relativamente à elaboração dos procedimentos relativos ao controlo da exploração? • Como são elaborados os procedimentos? Particularmente: <ul style="list-style-type: none"> - Quem faz o quê e como? Quem controla o quê, quem e como? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de elaboração e controlo da documentação do SGSPAG do estabelecimento. • Analisar os procedimentos/instruções de trabalho correspondentes.
<ul style="list-style-type: none"> • Quais são as diferentes fases da exploração consideradas nesses procedimentos e instruções? • São tidas em conta as seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> - Arranque inicial da instalação? - Arranques e paragens periódicas? - Operação normal? - Operação sob condições de manutenção das instalações, de processos e do equipamento? - Operações temporárias ou especiais? - Operações de emergência? - Fim da actividade e desmantelamento? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os procedimentos e registos associados. • Comparação com os estudos de riscos. • Comparação da coerência com os procedimentos relativos à identificação sistemática dos riscos.
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos são coerentes com os restantes pontos definidos pela organização? Nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Na identificação e avaliação dos riscos? - Nas funções e responsabilidades? - Na planificação das situações de emergência? - Na gestão das modificações? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os procedimentos e verificar a sua coerência com: <ul style="list-style-type: none"> - Os organigramas relativos às funções e responsabilidades. - Os planos de formação. - Os procedimentos relativos à planificação das emergências.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Na gestão da experiência adquirida? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos operacionais contemplam os seguintes aspectos? <ul style="list-style-type: none"> - Canais de comunicação com o pessoal responsável; - Autorizações de trabalho prévias ao arranque (inicial, após paragem programada, após uma paragem de emergência); - Recursos materiais necessários; - Instruções para a realização de operações seguras; - Limites de operação segura e acções de correcção no caso de possíveis desvios; - Informação sobre as propriedades e riscos associados às substâncias presentes, com indicação de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Precauções especiais a adoptar; ○ Sistemas de segurança existentes; ○ Medidas de protecção do pessoal; ○ Actuação face a acidentes/incidentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de elaboração e controlo da documentação do SGSPAG do estabelecimento. • Analisar procedimentos operacionais. <p>Nota: O inspector deverá verificar que os desvios que possam ocorrer e afectar a segurança, desencadeiam um processo de análise, investigação e correcção das causas que o originaram.</p> <p>Deverá ainda verificar as seguintes características dos procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formato compatível com outros documentos - Terminologia adequada ao pessoal a que se dirige - Redacção clara e concisa, sem ambiguidades. <p>O inspector deverá comprovar se os procedimentos operacionais cobrem as principais fontes de perigo que possam conduzir a um acidente grave, as quais deverão ter sido identificadas nas análises de riscos realizadas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos e documentos elaborados em línguas estrangeiras são utilizados para a elaboração de procedimentos específicos no estabelecimento? • Se sim, quais são as disposições definidas, de modo a garantir a sua correcta tradução? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de elaboração e controlo da documentação do SGSPAG do estabelecimento.
<ul style="list-style-type: none"> • Qual é o processo de validação de procedimentos? • Os procedimentos são testados antes de se tornarem operacionais? • O pessoal que irá utilizar os referidos procedimentos, é envolvido na sua elaboração? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o(s) procedimento(s) de elaboração e controlo da documentação do SGSPAG do estabelecimento (analisar o processo de validação de procedimentos). • Conversar com os operadores.
<ul style="list-style-type: none"> • Como é que o operador assegura que os procedimentos são cumpridos? • O operador consegue evidenciar na prática, a utilização dos procedimentos operacionais? • Existe conhecimento e cumprimento dos procedimentos e instruções de trabalho por parte do pessoal (incluindo subcontratados)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de registos e observação <i>in loco</i> em cada caso (avaliação da implementação dos procedimentos operacionais definidos) • Entrevistas com pessoal (incluindo subcontratados), com a finalidade de verificar se o pessoal: <ul style="list-style-type: none"> - Segue as instruções dos procedimentos. - Recebeu formação sobre os procedimentos. - Usa habitualmente os procedimentos.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece os sistemas de autorizações. - Solicita de forma correcta as autorizações. - Efectua os registos de modo correcto.
<ul style="list-style-type: none"> • De que modo são consideradas as observações formuladas após a sua utilização operacional? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os documentos que demonstram que são tidas em conta as observações dos trabalhadores.
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos operacionais são precisos no que diz respeito: <ul style="list-style-type: none"> - Objectivo da sua redacção? - Às fases, aos materiais sensíveis ou às conclusões dos estudos de riscos? - Aos equipamentos e parâmetros importantes para a segurança? - Às fases de funcionamento em condições normais e aos limites deste funcionamento? - Os perigos em caso de desvio da situação normal? - As acções correctivas (nos casos em que ultrapasse esses limites)? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos operacionais são precisos quanto a: <ul style="list-style-type: none"> - Quem faz o quê e como? Quem controla o quê, quem e como? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos abrangem, em a todos os níveis, a segurança da exploração das instalações? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos relativos ao controlo da exploração abrangem as operações críticas assim como as fases sensíveis? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os procedimentos correspondentes e verificar o seu cumprimento.
<ul style="list-style-type: none"> • O estabelecimento dispõe de documentação na área da segurança/PAG, relativa aos processos e instalações existentes? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar a existência de documentação relevante para a segurança/PAG das instalações e processos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Diagramas de instrumentação e processo (P&I). - Diagramas de blocos ou diagramas simplificados do processo. - Diagramas de fluxo. - Diagramas de instalações eléctricas. - Lista de componentes críticos. - Balanços de massa e energia. - Limites superiores e inferiores aceitáveis, quando aplicável, para variáveis tais como temperatura, pressão, caudal e composição, assim como consequências dos desvios das ditas variáveis que tenham relação com a segurança.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> - FDS de produtos (matérias primas, aditivos, catalisadores, produtos intermédios, produtos finais, etc.). - Classificação de áreas eléctricas. - Desenho e bases de sistemas de alívio e sistemas de ventilação. - Especificações de tubagens e equipamentos. - Descrição dos sistemas de paragem.
<ul style="list-style-type: none"> • As quantidades de substâncias que possam estar presentes nas instalações são controladas continuamente (matérias primas, produtos intermédios, resíduos, produtos finais, etc.)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os registos de entrada e saída de substâncias, inventários, etc.
Tema: Práticas de Trabalho Seguro	
<ul style="list-style-type: none"> • O operador definiu uma sistemática para assegurar a condução segura das actividades desenvolvidas pelo pessoal? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a sistemática e avaliar se esta garante que as actividades desempenhadas pelo pessoal não comprometem a segurança da instalação e que o pessoal não se encontra exposto a riscos inaceitáveis (ex. Sistema de Autorizações de Trabalho).
<ul style="list-style-type: none"> • As instruções de trabalho encontram-se documentadas e garantem a sua execução com segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise das instruções de trabalho definidas pelo operador. • Verificar se foram identificados os riscos inerentes a cada actividade e se foram elaboradas instruções de trabalho para aquelas actividades que possam desencadear um acidente grave, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Abertura de tubagens ou de equipamentos de processo. - Trabalhos e manobras em instalações eléctricas. - Trabalhos com fontes de ignição. - Entrada em espaços confinados. - Uso de gruas e equipamentos pesados similares. - Entrada e circulação de veículos. - Operações de carga/descarga. - Trabalhos em áreas classificadas de acordo com a Directiva ATEX. - Manipulação de substâncias perigosas.
<ul style="list-style-type: none"> • O operador definiu um procedimento para a autorização de trabalhos? • O procedimento abrange os seguintes aspectos? <ul style="list-style-type: none"> - Campo de aplicação (actividades que requeiram autorização expressa) - Designação de responsabilidades (pessoal responsável pela autorização desses trabalhos) - As autorizações de trabalho incluem: 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento adoptado para a instituição de autorizações de trabalho. • Registos de autorizações de trabalho.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> ○ Identificação do trabalho; ○ Data e duração; ○ Descrição dos trabalhos ou instrução de trabalho aplicável; ○ Requisitos necessários para a preparação da área antes do início do trabalho; ○ Meios necessários para a realização dos trabalhos (humanos e técnicos); ○ Equipamentos de protecção individual necessários; ○ Meios de actuação próprios para situações de emergência (ex. meios de combate de incêndios). 	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontram-se definidas e aplicadas normas gerais de conduta para o pessoal, interno e externo que actue dentro das instalações? 	<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar evidências da definição normas gerais de conduta para o pessoal. • Verificar a aplicação das normas de conduta definidas, quer para pessoal interno, quer externo, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Obrigação de uso de equipamento de protecção individual (EPI) (ex. botas, luvas, capacete, etc.); - Proibição de fumar dentro da instalação; - Manuseamento de substâncias e resíduos; - Normas para visitantes; - Outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem instruções sobre o uso, manutenção e inspecção dos equipamentos de protecção individual (EPI)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as instruções especificam: <ul style="list-style-type: none"> - Sob que circunstâncias se devem usar EPI; - Os riscos contra os quais determinado EPI protege; - Instruções de utilização; - Programa de manutenção e inspecção.
<p>Tema: Qualidade e funcionalidade dos equipamentos e instalações</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se estabelecida uma sistemática que garanta a qualidade e funcionalidade contínua dos equipamentos e instalações? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento relativo à manutenção. • Plano de manutenção. • Plano de inspecção e ensaio dos equipamentos críticos em termos de segurança/PAG (no mínimo, o geral), isto é: <ul style="list-style-type: none"> - Componentes cuja falha poderá conduzir directamente a um acidente

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<p>grave (ex. equipamentos de processo, redes de tubagens, depósitos, conexões flexíveis, etc.) ou crie condições propícias para que ocorra um acidente grave;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os equipamentos de segurança, quer mecânicos, quer instrumentos (ex. sistemas de detecção de fugas e de incêndio, sensores, alarmes, serviços auxiliares, etc.); - Todos os meios para limitar o dano potencial (incluindo equipamentos de emergência e sistema de protecção contra incêndios e/ou emissões tóxicas) - Equipamentos de protecção individual. <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se o operador teve em conta tanto a manutenção preventiva como a manutenção correctiva dos equipamentos e instalações críticas do ponto de vista da segurança/PAG.
<ul style="list-style-type: none"> • A sistemática definida contempla os seguintes aspectos? <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de suspender um processo, se se detectarem anomalias graves que o justifique; - Necessidade de operações de revisão e/ou manutenção de um equipamento ou instalação após a ocorrência de situações anormais; - Análise dos resultados da manutenção e adopção de medidas oportunas em função dos mesmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento relativo à manutenção. • Verificar se o operador garante uma avaliação por pessoal competente das anomalias detectadas durante a manutenção, revisão ou inspecção. Para tal a sistemática deverá incluir: <ul style="list-style-type: none"> - Designação de responsabilidades que assegurem que as anomalias são avaliadas e adoptadas as correspondentes acções correctivas; - Competência técnica do pessoal designado para o desenvolvimento destas funções.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos de manutenção próprios para as instalações e equipamentos críticos para a segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento relativo à manutenção. Verificar se o conteúdo do procedimento inclui: <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação requerida do pessoal. - Autorizações de trabalho necessárias para as operações a desenvolver. - Recursos materiais necessários, incluindo os relevantes do ponto de vista da segurança. - Informação sobre as propriedades e riscos das substâncias presentes. Exemplos: <ul style="list-style-type: none"> • Precauções especiais para evitar a exposição e medidas a adoptar em caso de contacto físico ou inalação. • Modos de actuação face a incidentes/acidentes.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de segurança existentes. • EPI requeridos. • Informação sobre precauções a adoptar. - Operações de manutenção, revisão e inspecção que devem realizar-se, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> • Testes de calibração e medição necessários. • Peças ou partes do equipamento ou instalação que requeiram atenção prioritária em cada etapa de revisão. • Especificações dos produtos ou materiais empregues ou substituídos na operação de manutenção. • Registo dos resultados das operações de manutenção. - Critérios de aprovação das operações de manutenção realizadas.
<ul style="list-style-type: none"> • O operador consegue demonstrar que estabeleceu um plano de manutenção apropriado para todas as instalações e equipamentos críticos para a segurança? • O plano contempla: <ul style="list-style-type: none"> - Listagem dos equipamentos cobertos pelo programa? - Instruções de manutenção aplicáveis; - Periodicidade da manutenção? • A periodicidade da manutenção considera: <ul style="list-style-type: none"> - Pessoal e recursos necessários? - Recomendações do fabricante? - Experiências de operação da equipa no estabelecimento ou em outras instalações? - Resultados de inspeções anteriores? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar se se os equipamentos críticos estão incluídos no plano de manutenção do estabelecimento, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de processo. - Equipamentos em atmosferas explosivas (equipamentos eléctricos). - Sistemas de controlo e alarme relacionados com a segurança e indicadores (medidores, alarmes, sistemas de paragem de emergência, etc.). - Serviços necessários para uma operação segura (electricidade, vapor, água, etc.). - Sistemas sob pressão e tanques para substâncias perigosas. - Sistemas de detecção de fugas. - Conexões flexíveis (mangueiras e braços de carga, etc.). - Equipamentos contra incêndio ou de emergência (hidrantes, bombas, detectores de fumo, reservas de água, máscaras de gás, duches, lava-olhos, rádios de emergência, etc.). - Equipamentos de protecção individual.
<ul style="list-style-type: none"> • O plano de manutenção é revisto e actualizado de forma periódica? Quem é o responsável por esta revisão e/ou actualização? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar qual a periodicidade de revisão e quem é o responsável pela mesma.
<ul style="list-style-type: none"> • O operador consegue demonstrar a aplicação do plano de manutenção no dia a dia? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os registos de manutenção apresentados pelo operador.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - O procedimento previsto é aplicado? - Os equipamentos indicados são inspeccionados na data prevista? - É cumprido o requisito de autorizações previsto? - É realizado o acompanhamento correcto dos equipamentos não conformes? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem registos dos resultados das manutenções? • Os registos de manutenção são adequados? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar os registos de manutenção apresentados pelo operador. Verificar se os registos contemplam: <ul style="list-style-type: none"> - Descrição clara e concisa da manutenção realizada. - Data na qual se realizou - Data da próxima manutenção. - Identificação da pessoa que realizou a manutenção. - Resultados. - Qualquer acção tomada ou que deva ser tomada.
<ul style="list-style-type: none"> • Os equipamentos críticos para a segurança/PAG dispõem da seguinte informação? <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e localização do mesmo nas instalações. - Especificações técnicas. - Normas e códigos aplicáveis para a sua instalação, operação e manutenção, segundo cada caso. - Gama de valores limite dos parâmetros operacionais. - Historial de manutenção: <ul style="list-style-type: none"> • Operações programadas (data da operação, pessoa responsável, relatório da operação); • Operações não programadas (data da operação, pessoa responsável, causa que gerou dita operação, relatório da operação). 	<ul style="list-style-type: none"> • Listagem dos equipamentos críticos para a segurança/PAG.
<p>Tema: Requisitos legais e outros</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Existe uma metodologia para a gestão dos requisitos legais e outros requisitos aplicáveis ao estabelecimento? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento(s) relativos à gestão dos requisitos legais e outros requisitos aplicáveis ao estabelecimento. • Verificar se o operador dispõe de mecanismos que lhe permitam efectuar a identificação, recepção e distribuição da legislação, normas, códigos, regulamentos, documentação técnica especializada, etc., que seja

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
	aplicável. acompanhar os novos conhecimentos técnicos em matéria de segurança/PAG.
<ul style="list-style-type: none"> • É mantido um registo de todos os requisitos aplicáveis? 	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar de o registo se encontra actualizado e se a pesquisa de determinado diploma nesse registo é fácil. <p>Nota: Os requisitos aplicáveis deverão estar documentados, assim como as revisões periódicas realizadas para comprovar a sua vigência, especialmente no que diz respeito à legislação aplicável. Pode-se utilizar a listagem constante no Anexo II do presente guia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se definida uma sistemática que garanta a adequação a novos requisitos, ou alteração dos mesmos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as comunicações realizadas, com a finalidade de informar os trabalhadores sobre novos requisitos e registos de acções realizadas.
Tema: Documentação do Sistema de Gestão da Segurança	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos para a elaboração, revisão, modificação, aprovação e controlo de documentos do SGSPAG? • Foram designados os responsáveis pela elaboração, revisão e aprovação dos documentos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento(s) relativo(s) à gestão documental. • Verificação da aplicação deste(s) procedimento(s).
<ul style="list-style-type: none"> • Como está estruturada a documentação do SGSPAG do estabelecimento? • Existe um manual de segurança que descreva o SGSPAG? • Existe um índice que especifique quais os documentos em vigor? Estão identificadas as datas e o número da revisão e data de entrada em vigor? 	
<ul style="list-style-type: none"> • A documentação desenvolvida cumpre as seguintes características? <ul style="list-style-type: none"> - Formato estabelecido; - Terminologia adequada ao pessoal a que se dirige; - Identificação adequada; - São elaborados, revistos e aprovados por pessoal autorizado; - Identificação e referência às fontes de informação e quando aplicável, às normas, códigos e regulamentos associados. 	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • A gestão da documentação inclui os seguintes aspectos? <ul style="list-style-type: none"> - Revisão e actualização dos documentos, sempre que necessário, e subsequente aprovação? - As versões actualizadas encontram-se disponíveis? - Os documentos permanecem legíveis e facilmente identificáveis? - Os documentos externos encontram-se identificados e a sua distribuição é controlada? - Previne o uso intencional dos documentos obsoletos, e confere-lhes uma identificação própria? - Assegura o controlo de toda a informação que seja confidencial? 	
Tema: Registos do SGSPAG	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos próprios para a gestão dos registos? 	<p>Nota: O procedimento deve ter em consideração a identificação, codificação, manutenção, arquivo, protecção, recuperação, modificação, tempo de retenção e eliminação dos registos. Se se utilizarem registos informáticos é necessário assegurar a fácil recuperação da informação arquivada e que tenham sido estabelecidas medidas que evitem a sua manipulação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Existe um sistema de registos adequado às características do estabelecimento? 	
<ul style="list-style-type: none"> • A informação contida nos registos é suficiente para avaliar o cumprimento dos requisitos aplicáveis? 	
Tema: Gestão de compras e contratações	
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se definida uma sistemática que permita a selecção dos fornecedores e prestadores de serviço, que possam afectar a gestão da segurança? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos relativos à gestão de compras e contratações.
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se definida uma metodologia que permita uma adequada gestão dos produtos a adquirir e posterior verificação dos mesmos com os requisitos definidos para as compras? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar registos associados.
<ul style="list-style-type: none"> • Nos documentos associados às contratações, estão incluídos os requisitos relativos à segurança exigidos aos prestadores de serviços? • É solicitada informação, às empresas contratadas, sobre os riscos que a sua actividade pode introduzir no estabelecimento? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar registos associados. • Solicitar a identificação dos prestadores de serviços que se encontram a desempenhar tarefas no estabelecimento no momento da inspecção. • Seleccionar uma (ou mais) intervenção em curso que tenha relevância em

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Estão definidos procedimentos e critérios para garantir a todo o momento que o pessoal contratado reúne a capacidade e qualificação necessárias para o desempenho das suas funções? 	<p>termos de PAG e verificar a capacidade e qualificação para o desempenho dos trabalhos em curso por parte do pessoal subcontratado presente no estabelecimento no momento da inspecção.</p>
<ul style="list-style-type: none"> A validade e adequação dos procedimentos utilizados pela empresa contratada são verificadas (se estes fizerem parte do SGSPAG do estabelecimento)? 	
<ul style="list-style-type: none"> Encontra-se definida uma sistemática de coordenação das actividades contratadas? 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar registos associados e verificar se o operador: <ul style="list-style-type: none"> analisa a compatibilidade dos riscos associados às actividades desenvolvidas pelas empresas subcontratadas com as suas próprias actividades, materiais, instalações, equipamentos, etc., com o objectivo de determinar possíveis riscos de acidentes e as medidas preventivas a adoptar. acompanha e controla continuamente o pessoal e as actividades que são desenvolvidas no estabelecimento.
<ul style="list-style-type: none"> Encontram-se definidas actividades que promovam a informação do pessoal externo sobre os seguintes aspectos? <ul style="list-style-type: none"> Riscos aos quais se encontram expostos; Actuação face a situações de emergência; Práticas de trabalho seguro, incluindo medidas de protecção e auto protecção; Procedimentos do SGSPAG aplicáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Analisar registos associados.
<p>Tema: Procedimentos</p>	
<ul style="list-style-type: none"> As fases de exploração seguintes são geridas por procedimentos? <ul style="list-style-type: none"> De exploração normal das instalações; Paragem programada das instalações; Paragem para manutenção das instalações; Paragem temporária: caso de paragem das instalações durante a noite ou fim-de-semana; Paragem temporária, não programada; Paragem, se necessária, após um incidente/acidente; Arranque das instalações; Operação de carga/descarga de cisternas, navios; 	<ul style="list-style-type: none"> Examinar os procedimentos.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR /COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Preparação/aferição de produtos; - Etiquetagem. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos específicos de manutenção e verificação? <ul style="list-style-type: none"> - Das instalações, de procedimentos e dos diversos equipamentos importantes para a segurança (em matéria de prevenção de acidentes graves)? - Dos equipamentos de protecção (válvulas, discos de ruptura,...)? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Nos casos de procedimentos industriais de campanhas sucessivas de fabricação de diferentes produtos (farmácia, química, etc.), os procedimentos específicos contemplam a limpeza/lavagem das instalações, entre campanhas? 	
<ul style="list-style-type: none"> • São claramente examinadas as possíveis incompatibilidades dos produtos? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos prevêem as fases de exploração particulares, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Mudança de turnos? - Substituição em caso de ausência de um agente? - Inoperabilidade momentânea de partes da instalação? - Inoperabilidade momentânea de materiais particulares? 	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar os procedimentos e verificar as instruções correspondentes.
<ul style="list-style-type: none"> • Como é que os operadores são informados das modificações em curso? • E em particular, no que diz respeito a modificações não programadas (modificações urgentes, temporárias,...)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar documentos, procedimentos associados à paragem das unidades (sobre incidentes ou programas).
<ul style="list-style-type: none"> • São incluídas nos procedimentos a limpeza e/ou desmantelamento nos casos em que as instalações, ou parte das instalações, sejam paradas/desactivadas definitiva ou temporariamente? 	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
V. Gestão das modificações	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.iv): <i>Adopção e implementação de procedimentos para a planificação das modificações a introduzir nas instalações ou locais de armazenagem existentes ou para a concepção de uma nova instalação, processo ou local de armazenagem.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: <i>Programa de gestão da SST (4.3.4) e ambiental (4.3.3), Controlo Operacional (4.4.6)</i></p>	
<ul style="list-style-type: none"> O operador adoptou e implementou procedimentos de gestão para planear, implementar e controlar todas as modificações que são susceptíveis de afectar o controlo de perigos de acidentes graves? 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimento de gestão das modificações. Verificar se o sistema de gestão das modificações definido pelo operador garante a sua adequada concepção, projecto, instalação e teste.
<ul style="list-style-type: none"> Os procedimentos de gestão das modificações definem claramente o que é uma modificação? Os procedimentos aplicam-se a todas as modificações que possam de qualquer forma afectar a segurança, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> Mudanças feitas durante a concepção e a construção de novas instalações, processos e armazenamento? Organizacionais (ao nível do pessoal), Físicas (instalações, equipamentos, materiais, software, etc.); Processuais (alimentação, catalisadores, solventes, etc.) e/ou em variáveis de processo (temperatura, pressão, caudais, etc.); Procedimentos de operação; Produzidas durante as fases de desenho, construção de instalações e processos; Circunstâncias externas. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos associados existentes (registos de análise das implicações de modificações em termos do controlo do risco de acidente grave; registos de medidas de segurança implementadas na sequência dessa análise). Entrevistas ao pessoal. Observação <i>in loco</i> de alterações relativamente à descrição das instalações. Conhecimento da modificação pelo pessoal afectado e envolvimento no processo (entrevistas com operadores). Procedimento de gestão das modificações. Registos associados existentes.
<ul style="list-style-type: none"> O procedimento cobre as modificações operacionais permanentes, temporárias e urgentes? No caso das alterações temporárias, existe identificação da duração máxima da modificação e das autorizações necessárias durante o período da modificação temporária? 	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • O procedimento efectua a atribuição de responsabilidades e autoridades para iniciar, planear, autorizar e implementar uma modificação? • O procedimento estabelece a: <ul style="list-style-type: none"> - identificação e análise onde apropriado de quaisquer implicações ao nível da segurança da modificação proposta? São identificados os componentes críticos para a segurança ao nível da modificação propostas e é efectuada a avaliação do impacto na segurança do estabelecimento (análise de risco)? - definição, explicação onde apropriado, documentação e implementação das medidas de segurança consideradas apropriadas, incluindo informação e treino necessários, assim como as modificações necessárias para os procedimentos operacionais? 	
<ul style="list-style-type: none"> • O procedimento estabelece como efectuar a: <ul style="list-style-type: none"> - verificação da correcta implementação das modificações projectadas? - revisão pós-modificação e mecanismos de correcção e vigilância subsequente? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento de gestão das modificações; • Registos existentes.
<ul style="list-style-type: none"> • Existe um procedimento que assegure o reajuste ou desactivação dos sistemas de segurança de forma controlada? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos prevêm a revisão da PPAG ou do SGSPAG/RS? • É assegurada a informação à APA requerida no DL 254/2007, nos prazos definidos? 	<ul style="list-style-type: none"> • PPAG ou do SGSPAG/RS (última revisão). • Registos de comunicação à APA.
<ul style="list-style-type: none"> • Os sistemas de organização, técnico e administrativo que foram modificados no estabelecimento, têm autorização para tal ou não? 	
<ul style="list-style-type: none"> • As modificações ocorridas encontram-se apropriadamente documentadas, com a identificação das causas que as originaram e das possíveis consequências das mesmas? 	
<ul style="list-style-type: none"> • As modificações a realizar são claras assim como as bases da sua execução? • Previamente às modificações têm-se em consideração os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> - Peças desenhadas (ex. plantas, cortes, etc)? - Documentação e informação necessária, incluindo normas, códigos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento de gestão de modificações; • Registos associados; • A documentação relevante do processo de modificação, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> - Diagrama de instrumentação e processo (P&I); - Diagramas de fluxo;

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<p>concepção e legislação aplicável?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Período de tempo necessário para a implantação da modificação? - Controlos periódicos durante a execução da modificação? - Emissão e controlo de autorizações (identificação dos níveis de autorização e das pessoas associadas)? - Comunicação da modificação proposta e suas consequências ao pessoal afectado, incluindo contratados? - Identificação e programação das actividades de formação/envolvimento? - Elaboração e/ou modificação de documentação? Os procedimentos de operação, manutenção, segurança e emergência foram revistos e/ou actualizados? - Revisão das modificações durante a construção e antes da entrada em funcionamento e mecanismos de correcção e controlo? Esta revisão contempla aspectos como a verificação de operacionalidade dos sistemas de segurança e do cumprimento das especificações do projecto (incluindo os requisitos legais e especificações do fabricante) na construção e equipamentos instalados? 	<ul style="list-style-type: none"> - Diagramas de blocos; - Balanços de matéria e energia; - Diagrama das instalações eléctricas; - Lista dos componentes críticos da instalação; - Fichas de Dados de Segurança de todas as substâncias (matérias primas, aditivos, catalisadores, produtos intermédios, produtos finais, etc) - Procedimentos e instruções de operação; - Autorizações necessárias ao funcionamento; - Especificações de equipamentos. <p>Nota: A definição dos componentes críticos de segurança é essencial para uma correcta documentação do processo de segurança e para implementar programas de inspecção e manutenção.</p>
<p>VI. Planificação para emergências</p>	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.v): <i>Adopção e implementação de procedimentos para identificar emergências previsíveis através de uma análise sistemática e para preparar, testar e rever planos de emergência a fim de responder a essas emergências, proporcionando formação específica ao pessoal em causa. Essa formação deverá ser dada a todo o pessoal que trabalhe no estabelecimento, incluindo o pessoal subcontratado relevante.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: <i>Preparação e capacidade de resposta a emergências (4.4.7.)</i></p>	
<p>Tema: Identificação das emergências previsíveis</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos para a identificação das situações de emergências previsíveis? • Os métodos utilizados permitem garantir o carácter sistemático da análise realizada? • Existe coerência entre estes procedimentos e os procedimentos de avaliação de riscos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento para planeamento de emergências (identificação de possíveis situações de emergência, a partir da análise de riscos efectuada, sendo a base ao PEI). • Registos existentes. • Avaliar a coerência destes procedimentos com a análise de riscos.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Como são consideradas as situações de emergências previsíveis nos procedimentos operacionais? • Quais as situações de emergência previsíveis que foram consideradas na elaboração do Plano de Emergência Interna (PEI)? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e registos existentes; • PEI. • Verificar se foram contempladas todas as possíveis emergências para todos os cenários de acidentes graves, com base na análise de riscos.
<ul style="list-style-type: none"> • Qual a frequência de revisão dos procedimentos e identificação das situações de emergência previsíveis? • Quais as condições que podem levar a esta revisão? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos e registos existentes. • Avaliar a coerência com a gestão das modificações e respectivos procedimentos.
<p>Tema: Procedimentos de emergência – elaboração e implementação</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Foram definidos procedimentos e/ou PEI adequados às potenciais emergências? • A estratégia de intervenção é clara e precisa para cada tipo de acidente? • Consideram-se todas as medidas necessárias para a minimização da ocorrência de um acidente grave e as suas consequências? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos existentes para o desenvolvimento, implementação, revisão e teste periódico dos planos de emergência. <p>Nota: Sumariar as medidas de protecção e intervenção, que foram utilizadas como pilares para a concepção do PEI.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A metodologia para a elaboração do PEI leva em consideração os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> - Causa da elaboração do PEI; - Responsável pela realização e implantação do PEI; - Resumo do conteúdo; - Cenários de acidente; - Identificação das diferentes zonas do estabelecimento e riscos associados; - Medidas de minimização dos efeitos; - Pessoal operacional do processo e da logística; - Serviços de emergência interna e externa? 	<ul style="list-style-type: none"> • PEI e procedimentos associados.
<ul style="list-style-type: none"> • O PEI descreve os recursos internos e externos que podem ser mobilizados pelo operador de forma a limitar as consequências de um acidente grave, para o homem e para o ambiente? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Foram tidos em consideração os efeitos das acções a tomar, como respostas de emergência, de forma a minimizar o impacto total do acidente no homem e no ambiente? 	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Os procedimentos cobrem as disposições necessárias para a divulgação dos planos a todos os indivíduos potencialmente afectados por uma emergência? 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de treino de emergência especificados Programa e registos de formação em resposta a emergências
<ul style="list-style-type: none"> Os recursos previstos no PEI são apropriados e suficientes para a minimização das consequências de: <ul style="list-style-type: none"> libertação de gases e/ou substâncias inflamáveis, em caso de um acidente grave? contaminantes dispersos ou substâncias perigosas para o solo ou a água, em caso de um acidente grave? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise do PEI com avaliação da adequação dos meios previstos para actuação em caso de acidente, tendo em conta o impacto ambiental das situações de emergência. Análise do risco.
<ul style="list-style-type: none"> O PEI encontra-se implementado? Existe conhecimento das medidas a adoptar em caso de acidente? 	<ul style="list-style-type: none"> Entrevistas com pessoal (avaliar a implementação e teste do PEI). Registos de formação.
<ul style="list-style-type: none"> A metodologia para a implementação do PEI leva em consideração os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> Existência da documentação necessária? Distribuição da documentação pelos interessados? Disponibilização do PEI a todos? 	
<ul style="list-style-type: none"> Existe e encontra-se implementado um programa de formação/informação e treino do pessoal com vista à actuação e resposta em caso de emergência, nomeadamente ao nível de: <ul style="list-style-type: none"> prevenção e extinção de incêndios? primeiros socorros? 	<ul style="list-style-type: none"> Procedimentos de treino de emergência especificados. Programa e registos de formação em resposta a emergências.
<ul style="list-style-type: none"> Foram consideradas todas precauções adequadas e suficientes foram tomadas para coordenar e comunicar durante a resposta de emergência? 	
<ul style="list-style-type: none"> O PEI define claramente qual a estrutura de emergência e as responsabilidades e funções de cada interveniente? O pessoal conhece as suas funções em caso de emergência? 	<ul style="list-style-type: none"> Descrição de funções. Entrevistas ao pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> Foram assegurados serviços alternativos em caso de interrupção dos sistemas normais de emergência? 	
<ul style="list-style-type: none"> O PEI garante a activação a qualquer momento (noite, fins-de-semana, feriados, férias, etc) da estrutura de decisão e intervenção em caso de emergência? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise do PEI, nomeadamente ao nível das disposições previstas para estes períodos. Registos da activação do PEI

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Quais as disposições definidas para cada um dos períodos considerados? 	<p>Nota: O tempo de reacção é um elemento fundamental para a limitação da dimensão e consequências de um acidente grave.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Estão preparados e disponíveis os recursos apropriados e suficientes previstos para resposta de emergência no caso de um acidente grave? Existe um registo dos recursos de emergência existentes? 	<ul style="list-style-type: none"> Inventários de equipamentos de emergência; Estrutura organizativa de emergência. <p>Nota: O inspector deve evidenciar que, em caso de um acidente grave, podem ser mobilizados o equipamento e o pessoal adequado e suficiente de intervenção, protecção e salvamento, garantindo a actuação de acordo com escalas apropriadas e actuar de acordo com acções requeridas pelo PEI.</p>
<ul style="list-style-type: none"> O operador forneceu informação suficiente aos serviços exteriores de modo a tornar possível a sua intervenção aquando da activação do PEI? 	<ul style="list-style-type: none"> Registos da activação do PEI e registos de comunicação de acidentes e incidentes à APA e à ECL Outros registos de contactos efectuados com entidades externas
<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar as providências consideradas para mobilizar primeiros socorros e cuidados médicos durante a resposta de emergência. Evidenciar as precauções tomadas para mobilizar equipamento que poderá ser requisitado em resposta de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> Verificar se as providências tomadas são adequadas e suficientes.
<ul style="list-style-type: none"> É garantida a adequada manutenção, inspecção e teste dos recursos móveis e outros equipamentos a serem usados na resposta de emergência? 	<ul style="list-style-type: none"> Planos de manutenção e inspecção. Registos de simulacros com uso de equipamentos.
<ul style="list-style-type: none"> São previstas as providências adequadas e suficientes para monitorização e/ou amostragem podem ser consideradas em caso de acidente grave? 	<p>Nota: Quando aplicável, o operador deve demonstrar que estão previstas medidas para monitorizar a velocidade e direcção do vento, bem como outras condições ambientais, em caso de acidente grave.</p>
<ul style="list-style-type: none"> São previstas medidas convenientes e suficientes para a reestruturação/recuperação e limpeza do meio ambiente a seguir a um acidente grave? 	
<p>Tema: Procedimentos de emergência – teste e revisão</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Como são testados e validados os procedimentos de emergência? É simulado o seu desempenho antes da sua aplicação operacional? Se sim, como? Se não, porquê? É considerada a necessidade de teste, revisão e actualização do PEI? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise do processo de validação dos procedimentos e PEI. Registos da activação do PEI.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Existe procedimento para a realização de teste do PEI numa base regular? • Foram realizados simulacros? • É testado pelo menos anualmente • É revisto de três em três anos, ou sempre que se justifique • É testado conjuntamente com outros PEI de estabelecimentos pertencentes ao mesmo grupo de efeito dominó, pelo menos de três em três anos 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento para a realização de simulacros. • Programa/plano para o ano corrente dos testes/simulacros de eventuais acidentes com vista a testar o plano de emergência definido. • Registos de simulacros, nomeadamente relatórios de simulacros, com indicação das acções recomendadas.
<ul style="list-style-type: none"> • Todo o pessoal com responsabilidades definidas pelo PEI participa no(s) simulacro(s)? • Os serviços de emergência externos cuja actuação é prevista no PEI são envolvidos nos simulacros? 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de simulacros. • Evidenciação da revisão do PEI e procedimentos associados com introdução de alterações na sequência de lições aprendidas nos simulacros.
<ul style="list-style-type: none"> • Quais os ensinamentos retirados destas simulações e como são integrados nos procedimentos? • Sempre que aplicável, o PEI é revisto e/ou actualizado? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento para a realização de simulacros. • Evidências das comunicações com as autoridades competentes.
<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos adoptados para testar e rever o PEI envolvem as autoridades competentes? 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos de revisões e actualizações do PEI.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem critérios para a definição da activação da revisão do PEI, e sua posterior actualização? • Está definida e implementada uma metodologia para a revisão e actualização do PEI? • Foram atribuídas responsabilidades a pessoal qualificado para a revisão e actualização do PEI? • Mantêm-se registo de todas as revisões e actualizações do PEI? 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicações com os serviços de emergência externos cuja actuação é prevista no PEI

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
VII. Monitorização de desempenho	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.vi): <i>Adopção e implementação de procedimentos destinados a uma avaliação contínua do cumprimento dos objectivos fixados pelo operador no âmbito da política de prevenção de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas e do sistema de gestão da segurança e introdução de mecanismos de investigação e de correcção em caso de não cumprimento. Os procedimentos deverão englobar o sistema de notificação de acidentes graves envolvendo substâncias perigosas ou de «quase acidentes», nomeadamente os que envolveram falha nas medidas de protecção, e a sua investigação e acompanhamento, com base nas lições aprendidas.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397: 2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001:2004: <i>Monitorização e Medição do Desempenho (4.5.1.), Acidentes, Não conformidades, Acções Correctivas e Preventivas (4.5.2./4.5.3.)</i></p>	
Tema: Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • O operador monitoriza o seu desempenho ao nível da prevenção de acidentes graves, conforme descrito no Anexo III do DL 254/2007? • A medição/monitorização do desempenho existente corresponde a todos os elementos do SGSPAG? • Existem evidências de uma medição de desempenho relevante, completa, qualitativa e quantitativa? • O procedimento documentado para avaliação do desempenho, considera: <ul style="list-style-type: none"> - Verificação do cumprimento dos objectivos e programas estabelecidos - Verificação da implementação das disposições. - Descrição da abordagem adoptada para gestão das falhas ao SGSPAG, que inclua, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> - Investigação, análise, acompanhamento e relato de acidentes/incidentes. - Investigação de falhas que comprometam os objectivos. • Os resultados da monitorização do desempenho encontram-se documentados, conservados e são analisados nos processos de auditoria e revisão do SGSPAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento documentado para avaliação do desempenho do SGSPAG, com base nos indicadores assumidos. • Registos da avaliação do desempenho em matéria de segurança no ano anterior, por comparação dos resultados obtidos com os objectivos estabelecidos.
Tema: Monitorização dos objectivos e planos do SGSPAG	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Foram definidos e aprovados pela Direcção objectivos mensuráveis, realizáveis e coerentes com a PPAG? Estavam definidos os prazos, responsabilidades e recursos para os alcançar? Existem procedimentos/metodologia para avaliação permanente da conformidade com os objectivos e planos estabelecidos pela PPAG e SGSPAG e assumidos pelo operador? Os procedimentos adoptados são adequados e a prática demonstra a sua implementação? 	<ul style="list-style-type: none"> Registos dos objectivos e planos estabelecidos no âmbito do SGSPAG (objectivos são mensuráveis se for possível determinar claramente quando foram alcançados). Procedimentos para avaliação da conformidade com os objectivos e planos - avaliação de desempenho para o ano x (resultados/objectivos).
<ul style="list-style-type: none"> A definição de “não conformidade com o objectivo” encontra-se clara e exacta? Como são detectadas as situações de não conformidade? Os indicadores definidos permitem avaliar a conformidade com os objectivos definidos? Como são tratados os desvios verificados nos indicadores? Como é feita a diferenciação entre a variação normal dos indicadores e um desvio que deva originar uma acção correctiva? Existem mecanismos de investigação e correcção para situações de não conformidade com os objectivos definidos? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos indicadores relativamente à sua coerência e pertinência para com os elementos da política, dos objectivos e do plano. Registos do acompanhamento dos indicadores e tratamento dos desvios. <p>Nota: Salienta-se que um baixo índice de acidentes não é garantia de que os riscos estão a ser geridos de forma adequada; Podem existir estabelecimentos com baixa probabilidade de ocorrência de acidentes mas cujas consequências associadas aos mesmos poderão ser muito significativas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Os objectivos foram alcançados e garantem o controlo dos riscos sem ocorrência de acidentes? 	
<ul style="list-style-type: none"> Existe comunicação interna sobre os indicadores e objectivos definidos e monitorizados? <ul style="list-style-type: none"> - Se sim, como é realizada e junto de quem? - Se não, porquê? 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar a coerência com a comunicação interna. Avaliar se as formas de comunicação são eficazes.
Tema: Monitorização das medidas implementadas (monitorização pró-activa)	
<ul style="list-style-type: none"> Como é assegurado o respeito pelos procedimentos, regras e instruções elaboradas para implementação da PPAG? Como são detectadas as não conformidades? Quais os mecanismos definidos para a verificação da conformidade? A frequência destes mecanismos encontra-se definida? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos procedimentos correspondentes. Registos da verificação de conformidade conforme previsto nos procedimentos definidos.
<ul style="list-style-type: none"> Existem procedimentos para avaliação das medidas implementadas para controlo dos riscos, antes da ocorrência de um acidente ou incidente 	<ul style="list-style-type: none"> Lista de verificação de equipamentos/instalações. Programa de inspecção e manutenção a equipamentos/instalações

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<p>(monitorização pró-activa)?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para cada actividade ou sector, estão definidos os procedimentos aplicáveis, os dados de controlo a obter, os critérios de aceitação e as acções a tomar quando os resultados são não satisfatórios? • Os procedimentos adoptados são adequados e a prática demonstra a sua implementação? • O estabelecimento dispõe dos recursos necessários para a realização dos controlos definidos? 	<p>críticas em matéria de segurança.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatórios das inspeções efectuadas. <p>Nota: A <u>Monitorização pró-activa</u> deve incluir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - inspecções sistemáticas de instalações, equipamento, instrumentação e sistemas de controlo críticos em termos de segurança; - medição de variáveis críticas dos processos - observação contínua para verificação do cumprimento com os procedimentos, instruções e regras estabelecidas (avaliação da eficiência do treino e práticas de trabalho definidas) - Sistemas de detecção e/ou alarme de falhas e desvios aos procedimentos estabelecidos. <p>Há que definir os parâmetros de controlo, os critérios de avaliação e as acções a tomar para cada caso.</p>
<p>Tema: Monitorização das medidas implementadas após incidentes/acidentes (monitorização reactiva)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos para identificar e registar não conformidades à PPAG e ao SGSPAG e que possam desencadear incidentes/ acidentes, particularmente aqueles que envolvem falhas nas medidas de protecção? • A definição de não conformidade é clara? Existem vários tipos de não conformidades que originam tratamentos diferenciados em termos de investigação e definição de acções correctivas e/ou preventivas? • Existem procedimentos para investigar e analisar as causas e consequências das não conformidades e originar as acções correctivas e/ou preventivas a implementar? • As acções correctivas e/ou preventivas definidas e os prazos de implementação são adequados ao risco associado ao desvio identificado? • As acções correctivas e/ou preventivas definidas estão implementadas e foi feita a avaliação da sua eficácia, mostrando-se adequadas à gravidade e possíveis consequências do desvio identificado? • Encontra-se claramente definida e conhecida a responsabilidade para 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento adoptado para identificar possíveis falhas no sistema que possam conduzir a eventuais incidentes/ acidentes e para identificar/ implementar as acções preventivas; • Abordagem adoptada para registo de acidentes e incidentes assim como na elaboração do respectivo relatório; • Registos dos resultados dos controlos realizados (registos de não conformidades, de acções correctivas e/ou preventivas adoptadas e avaliação da sua eficácia). <p>Nota: A <u>Monitorização reactiva</u> requer um sistema eficiente para o relato de incidentes e acidentes e um sistema de investigação que identifique não só as causas imediatas mas também as falhas que levaram ao evento. Deve prestar particular atenção a casos de falha de medidas de protecção (incluindo falhas operacionais e de gestão), e deve incluir investigação, análise e acompanhamento (incluindo transferência de informação ao pessoal envolvido) para assegurar que as lições aprendidas são aplicadas em operações futuras.</p>

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<p>desencadear a investigação e implementação de acções correctivas e/ou preventivas, no caso de não conformidade com alguma parte do SGSPAG?</p>	<p>Isto deve incluir, em particular e quando necessário, revisões de procedimentos e sistemas de forma a prevenir a sua reincidência.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Existe procedimento para a integração da experiência interna adquirida? • Os resultados de lições retiradas destas situações originaram revisão do SGSPAG? Como se articula a sua integração ao nível de: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos riscos de acidentes graves? - Controlo da exploração? - Gestão de modificações? - Planificação das situações de emergência? - Controlo dos procedimentos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a coerência entre os diferentes procedimentos.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos para a notificação de acidentes graves ou incidentes, com definição dos critérios de notificação, as responsabilidades, os canais e protocolos de comunicação e a identificação dos destinatários? • Existe procedimento que preveja a comunicação de acidentes graves às entidades competentes, nos termos do artigo 22º do DL 254/2007? 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de acidentes/incidentes. • Procedimento para comunicação de acidentes graves ou incidentes às entidades competentes (art.22º do DL 254/2007). • Questionar qual o procedimento de comunicação em caso de ocorrência de um acidente grave ou incidente ao pessoal com responsabilidades definidas neste âmbito e restante pessoal operacional. <p>Nota: O Plano de Emergência deverá englobar os procedimentos de comunicação. O operador pode definir uma lista dos tipos de acidentes/incidentes sujeitos a regras de comunicação estabelecidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acidentes graves; - Condições perigosas ou incidentes que podem originar um acidente grave; - Incidentes que afectem a segurança laboral; - Incidentes que podem ter efeitos ambientais.
<ul style="list-style-type: none"> • Existem procedimentos para investigar e analisar as causas e consequências dos incidentes/acidentes e originar as acções correctivas e/ou preventivas a implementar? • Quais as metodologias utilizadas para a análise de acidentes, incidentes e falhas (ex. árvore de causas?) • Encontram-se definidos critérios para activação do processos de investigação dos acidentes/incidentes ocorridos? 	<ul style="list-style-type: none"> • Considerar incidentes/ acidentes conhecidos pela IGAOT; • Procedimentos associados; • Plano de acções; • Relatórios de acidentes/ incidentes; • Análise de um caso concreto demonstrativo.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Encontra-se claramente definida e conhecida a responsabilidade para desencadear a investigação e implementação de acções correctivas e/ou preventivas? • As conclusões da análise realizada encontram-se registadas sob a forma de um relatório? O relatório realizado contém informação sobre: <ul style="list-style-type: none"> - quem realizou a investigação; - descrição e desfecho do acidente/incidente; - análise das causas e consequências; - conclusões e acções correctivas e preventivas? • Existem processos de validação das acções correctivas definidas? (relação com a gestão de modificações, de controlo e verificação) • As acções correctivas e/ou preventivas definidas são adequadas à situação que se verificou, visando a correcção ou prevenção das causas que originaram o acidente/incidente (e não apenas a eliminação dos sintomas ou consequências geradas)? • As acções correctivas e/ou preventivas definidas foram implementadas de acordo com os prazos estabelecidos? Foi feita a avaliação da sua eficácia, mostrando-se adequadas à gravidade e possíveis consequências do desvio identificado? • Os resultados de lições retiradas destas situações originaram revisão do SGSPAG? • O pessoal afectado e a Direcção foi informada dos resultados da investigação de acidentes e das medidas adoptadas para a sua correcção e prevenção? De que forma? • Os procedimentos estabelecidos foram aplicados aos acidentes e/ou incidentes ocorridos? Existem registos dos acidentes/incidentes ocorridos e medidas tomadas? 	<p>Nota: A investigação e análise dos acidentes/ incidentes deve ser conduzida por pessoal suficientemente qualificado. Considerar os requisitos da ISO 19001. O procedimento deve incluir uma definição clara do que é um acidente grave e incidente. Deve ser avaliada a coerência com as funções e responsabilidades definidas e com a gestão de modificações. Deve ainda ser avaliada a coerência com os procedimentos de controlo e verificação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Existem mecanismos de difusão externa da experiência obtida no estabelecimento, junto de entidades que podem tirar proveito das “lições aprendidas” ? Quais? • Existem mecanismos de integração da experiência externa ao nível da melhoria contínua do SGSPAG implementado? Quais? 	

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<p>VIII. Auditoria e revisão</p>	
<p>Requisitos legais (Decreto-lei n.º 254/2007, Anexo III, c.vii): <i>Adopção e implementação de procedimentos destinados à avaliação periódica e sistemática da política de prevenção dos acidentes graves envolvendo substâncias perigosas e da eficácia e adequação do sistema de gestão da segurança. Revisão documentada dos resultados da política e do sistema de gestão da segurança e a sua actualização pela direcção.</i></p> <p>Relação com requisitos das normas OHSAS 18001:1999/NP 4397:2001, OHSAS 18001:2007 e NP EN ISO 14001: <i>Auditorias (4.5.4./4.5.5.), Revisão pela Direcção (4.6)</i></p>	
<p>Tema: Geral</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Os objectivos definidos pelo operador foram atingidos? Se não, foi realizada a análise da(s) causa(s) e tomadas medidas correctivas? • Os objectivos foram revistos e evidenciam uma melhoria contínua do desempenho em termos de PAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de desempenho para o ano x (resultados/objectivos).
<p>Tema: Auditoria do SGSPAG</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Existe procedimento para programação e execução de auditorias internas ao SGSPAG? • O procedimento de auditoria assegura que a organização, os processos e os procedimentos tal como definidos e desenvolvidos na prática são consistentes com o SGSPAG? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento que permita a realização de auditorias periódicas ao SGSPAG de modo a avaliar a sua eficácia e adequação ao cumprimento da PPAG. <p>Nota: Em complemento com a monitorização de rotina do desempenho, o operador deve prever no seu SGSPAG a elaboração de auditorias periódicas, inseridas no âmbito da sua actividade normal. Uma auditoria deve determinar se o desempenho global do SGSPAG está em conformidade com os requisitos, tanto do operador como externos e legais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Existe um programa de auditoria que cubra todos os requisitos referidos anteriormente e solicitados pelo DL 254/2007? • A definição do Programa de Auditoria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ baseia-se na criticidade das áreas; indica a frequência; indica as responsabilidades da gestão e condução das auditorias internas; ✓ ajusta o programa aos resultados das auditorias anteriores; ✓ contempla a comunicação dos resultados ao Operador? • O programa de auditorias internas encontra-se implementado e actualizado? 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o Programa de auditoria que deve incluir pelo menos, informação sobre: <ul style="list-style-type: none"> - O período de tempo que cobre; - Actividades a auditar; - Auditores designados; - Data de realização de cada auditoria • Verificar o grau de cumprimento de Programa de Auditoria definido. • Analisar se a cobertura em termos de áreas/actividades abrangidas é adequada, em função dos riscos identificados.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> • Este programa, a rever dentro de intervalos adequados, deve definir: <ul style="list-style-type: none"> ○ Áreas e actividades a auditar (âmbito da auditoria); ○ Frequência das auditorias para cada área; ○ Equipa auditora responsável por cada auditoria ○ Recursos e pessoal necessário para cada auditoria, tendo em atenção a necessidade de suporte técnico, especializado e independente em termos operacionais; ○ Protocolos de auditoria a serem aplicados (que incluam questionários, listas de verificação, entrevistas abertas e estruturadas, medições e observações); ○ Procedimentos para relato dos resultados das auditorias; ○ Procedimentos de acompanhamento 	
<ul style="list-style-type: none"> • O Programa de Auditorias inclui todos os elementos do SGSPAG? • Foram incluídos todos os elementos do SGSPAG nas auditorias e revisões realizadas? 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de Auditorias para o ano corrente, identificando as áreas e actividades a auditar, frequência, equipa auditora responsável, recursos necessários, protocolos a aplicar, procedimento de relato de resultados e acompanhamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados da monitorização do desempenho do estabelecimento constituem entradas (inputs) para a análise realizada nas auditorias e revisões? 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de medidas correctivas e preventivas a implementar, decorrente do resultado da última auditoria
<ul style="list-style-type: none"> • Foi efectuada uma avaliação de conformidade com normas, códigos de boas práticas e outros requisitos adoptados pelo estabelecimento? 	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem mecanismos adequados para a formação e qualificação dos auditores internos? Existem definidos requisitos mínimos para a qualificação de um auditor interno? • Existe a garantia de objectividade, imparcialidade e independência dos auditores internos designados para cada auditoria? • Existem evidências que mostram a competência, experiência, formação e, quando relevante, a independência dos auditores? 	<ul style="list-style-type: none"> • Registos necessários à evidência da competência, experiências e formação dos auditores internos. <p>Nota: A auditoria é desempenhada por pessoas suficientemente independentes da gestão operacional da unidade a auditar, de forma a assegurar que a análise é objectiva;</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A frequência de auditoria ao SGSPAG é razoável? • Com que periodicidade se auditam todos os elementos do SGSPAG? 	<p>Nota: É recomendável que seja, pelo menos, de 3 em 3 anos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A metodologia desenvolvida teve em consideração os seguintes aspectos: 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos procedimentos para a realização das auditorias: verificar se incluem a definição do âmbito da auditoria, da frequência, das

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Objectivos e âmbito da auditoria; - Referenciais, <i>benchmarks</i> e normas; - Requisitos exigidos aos auditores; - Verificações a efectuar; - Recursos disponíveis para a auditoria; - Organização da auditoria; - Resultados da auditoria (relatório, não conformidades, definição e seguimento de acções correctivas e preventivas) . 	<p>metodologias, das competências, das responsabilidades pela realização e do relato dos respectivos resultados.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação da auditoria interna pode ainda incluir, se apropriado: <ul style="list-style-type: none"> - Discussão com a equipa auditora (auditor coordenador e restantes auditores); - Entrevistas com chefias e pessoal relevante para verificar o seu envolvimento com a auditoria; - Verificações independentes para confirmar, com base numa amostragem, a <i>reliability</i> geral da auditoria; - Consideração se as conclusões da auditoria são justificadas. 	
<ul style="list-style-type: none"> • Existem evidências da realização de auditoria de acordo com os requisitos definidos pelo Anexo III do DL 254/2007? • Os resultados das auditorias internas são documentados? • Os desvios detectados em auditorias são registados e tratados como não conformidades? 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios das auditorias. • Relatórios das acções correctivas e da avaliação da sua eficácia.
<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados das auditorias são reportados a todas as partes envolvidas, incluindo a direcção do estabelecimento? • Os resultados das auditorias têm sido adequadamente utilizados na: <ul style="list-style-type: none"> - identificação de melhorias a introduzir nos componentes do SGSPAG e sua implementação; - revisão da política e estratégia geral do operador para controlo de acidentes graves? 	<ul style="list-style-type: none"> • Comprovação do envio para a Direcção dos relatórios com os resultados das auditorias
<p>Tema: Revisão do SGSPAG</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Existe um procedimento para avaliação periódica da adequação do SGSPAG ao cumprimento da política e objectivos assumidos pelo operador? 	<ul style="list-style-type: none"> • Procedimento relativo à revisão pela Direcção.

QUESTÕES CHAVE	ASPECTOS A OBSERVAR <i>IN LOCO</i> / DOCUMENTAÇÃO A ANALISAR/ COMENTÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> Existem evidências da realização de revisão pela Direcção, de acordo com os requisitos definidos pelo Anexo III do DL 254/2007? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos registos da revisão pela Direcção (ex. actas): evidenciar que foi efectuada pela Direcção, dentro de intervalos apropriados, uma revisão da PPAG e do SGSPAG.
<ul style="list-style-type: none"> Com que periodicidade se realiza a revisão pela gestão? A periodicidade da revisão pela Direcção é adequada? 	<p>Nota: É recomendável uma revisão com periodicidade anual.</p>
<ul style="list-style-type: none"> A revisão do SGSPAG leva em conta todos os aspectos relacionados com a gestão de segurança, tais como: <ul style="list-style-type: none"> - Acções de seguimento de revisões pela Direcção prévias; - Objectivos definidos - Resultado de auditorias internas e/ou externas; - Estado das acções correctivas e preventivas; - Sugestões de melhoria do SGSPAG provenientes do pessoal - Resultado da implementação de planos de formação; - Recomendações de clientes ou outras entidades; - Resultados da investigação de incidentes ou possíveis acidentes ocorridos; - Alterações do estabelecimento (instalações, pessoal, SGSPAG, etc) - Requisitos legais e regulamentares; - Novos conhecimentos técnicos - Resultados da análise de riscos 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos registos da revisão pela Direcção (ex. actas): verificar a informação recolhida e analisada na revisão do sistema.
<ul style="list-style-type: none"> A revisão teve em consideração as mudanças ao nível da organização, tecnologia, normas, legislação? 	
<ul style="list-style-type: none"> Existem evidências de implementação de alterações com vista à melhoria do desempenho, quando necessárias? A alocação de recursos foi avaliada adequadamente na revisão pela Direcção? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos registos da revisão pela Direcção (ex. actas): analisar as acções correctivas e preventivas decididas.
<ul style="list-style-type: none"> Houve alterações na PPAG na sequência da revisão pela Direcção? Foram definidos novos objectivos e respectivos programas de gestão? Estas alterações foram adequadas? 	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos registos da revisão pela Direcção (ex. actas): verificar se houve alterações da PPAG, dos objectivos e programas de gestão (responsabilidades, prazos e recursos para a concretização dos objectivos) definidos na sequência da revisão pela Direcção.
<p>NOTA: A norma OHSAS 18001:2007 é a norma com revisão mais recente e cuja tradução/adaptação para Norma Portuguesa (NP) ainda não foi publicada, encontrando-se ainda em vigor a NP4397:2001 (equivalente à OHSAS 18001:1999). Como tal, sistematizam-se no Anexo III as principais alterações introduzidas pela OHSAS 18001:2007 em relação à OHSAS 18001:1999 e NP4397:2001.</p>	

